

## VANTAGENS SOCIOECONÔMICAS DO TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA HIPOFRACIONADA DE PRÓSTATA PARA O PACIENTE ONCOLÓGICO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Patricia Vieira de Abreu<sup>1</sup>, Eliane da Conceição Lourenço<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Pós-Graduação em Gestão de Saúde do Instituto de Medicina Social Hélcio Cordeiro - IMS/UERJ. E-mail: pvanurse@gmail.com.br;

<sup>2</sup>Discente do Curso de Pós-Graduação em Gestão de Saúde do Instituto de Medicina Social Hélcio Cordeiro - IMS/UERJ. E-mail: ellourenco63@gmail.com

**Introdução:** O segundo tipo de câncer que mais acomete a população masculina no Brasil é o câncer de próstata, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Segundo o INCA a estimativa para os anos de 2023 a 2025 é de 72 mil novos casos a cada ano. Dentre as modalidades de tratamento oncológico para esse tipo de câncer, a Radioterapia é um dos mais utilizados, podendo ser indicado de maneira exclusiva ou combinada com outras modalidades de tratamento. Atualmente uma das técnicas usadas na radioterapia é o hipofracionamento, que consiste em um número menor de dias tratados com uma dose diária maior de radiação administrada. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo geral demonstrar as vantagens do tratamento de radioterapia hipofracionada de próstata para o paciente oncológico da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Como específicos terá o objetivo de apresentar o que é o hipofracionamento de próstata em radioterapia, identificar as vantagens do hipofracionamento para o paciente e analisar a relação entre o hipofracionamento de próstata e os aspectos de impacto socioeconômico. **Material e Método:** Se trata de uma revisão de literatura, descritiva exploratória com levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicos. **Resultados e Discussão:** A nova tendência em tratamento hipofracionado favorece a qualidade de vida do paciente oncológico. Com o número de dias de deslocamento até o local de tratamento encurtado, os custos e despesas que circundam o processo terapêutico são igualmente diminuídos, causando impacto positivo, tanto no âmbito socioeconômico, quanto no psicossocial, além da promoção de maior engajamento na adesão ao tratamento. Portanto é entendido que é imprescindível um diálogo, não só por parte dos gestores, mas de todo time multiprofissional, quanto aos aspectos técnicos da execução das técnicas de tratamento, novas tendências e sua análise crítica para uma gestão que acompanhe as mudanças de paradigmas, identifique potenciais ferramentas que otimizem o serviço de radioterapia, sem deixar de garantir uma entrega segura do tratamento. **Conclusão:** A ampliação do estudo sobre o hipofracionamento contribuirá para a melhora da qualidade de vida do paciente, possuirá um potencial de impacto positivo na experiência do paciente sobre o tratamento de radioterapia. Além disso, a diminuição dos dias tratados é diretamente proporcional à disponibilidade de vagas nos aceleradores lineares. Logo entende-se que a taxa de ocupação da máquina terá aumento, significando assim um acesso maior ao tratamento pelos pacientes. A radioterapia hipofracionada não resolve o problema do acesso ao tratamento, mas de maneira imediata amplia o acesso das pessoas, enquanto estratégias a longo prazo e de maior impacto social seguem em execução. **Contribuições para Enfermagem:** Estudos sobre hipofracionamento estão em expansão, e atualmente no Brasil pouco se tem de literatura relativa aos domínios da enfermagem. Tal fato evidencia a necessidade do estímulo de estudos e revisão das condutas de enfermagem, desde análise de possíveis mudanças nos padrões da apresentação dos efeitos tóxicos, até às orientações dos cuidados ao realizar um tratamento hipofracionado.

**Descritores:** Radioterapia; Teleterapia; Hipofracionamento; Câncer; Próstata.